

**SETEMBRO<sup>2</sup> DE 2012**  
**RELATIVA ESTABILIDADE DA TAXA DE DESEMPREGO**

*As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego mostram pequena oscilação positiva do nível ocupacional e relativa estabilidade da taxa de desemprego em setembro. O rendimento médio real dos ocupados permaneceu praticamente estável em agosto.*

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em setembro, o total de desempregados no conjunto das sete regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.445 mil pessoas, 42 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade ao passar de 11,1%, em agosto, para os atuais 10,9%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 8,6% para 8,4% e a de desemprego oculto (2,5%) não variou. A **taxa de participação** permaneceu em 60,8%.

**Tabela 1**  
**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)**  
**Setembro/2011-Setembro/2012**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set-11	Ago-12	Set-12	Set-12/ Ago-12	Set-12/ Set-11	Set-12/ Ago-12	Set-12/ Set-11
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>36.327</b>	<b>36.969</b>	<b>37.032</b>	<b>63</b>	<b>705</b>	<b>0,2</b>	<b>1,9</b>
População Economicamente Ativa	21.881	22.486	22.526	40	645	0,2	2,9
Ocupados	19.572	19.999	20.081	82	509	0,4	2,6
Desempregados	2.309	2.487	2.445	-42	136	-1,7	5,9
Em desemprego aberto	1.774	1.931	1.892	-39	118	-2,0	6,7
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	366	369	372	3	6	0,8	1,6
Em desemprego oculto pelo desalento	169	187	182	-5	13	-2,7	7,7

**Fonte:** Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

**Nota:** Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico 2010. Ver nota técnica nº 3.

2. Em setembro, o **nível de ocupação**, elevou-se ligeiramente (0,4%). A criação de 82 mil postos de trabalho foi superior ao contingente de 40 mil pessoas que ingressaram na força de trabalho no conjunto das regiões, o que resultou na redução do número de desempregados (42 mil pessoas). O total de ocupados, nas sete regiões investigadas, foi estimado em 20.081 mil pessoas e a População Economicamente Ativa – PEA, em 22.526 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal. Ver nota técnica nº 1, sobre a incorporação da Região Metropolitana de Fortaleza.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de julho, agosto e setembro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (junho, julho e agosto).

3. Entre as regiões pesquisadas, a taxa de desemprego total apresentou comportamento diferenciado: pequena variação positiva em Recife; redução no Distrito Federal, Fortaleza e, em menor medida, São Paulo; relativa estabilidade em Belo Horizonte e Salvador; e estabilidade em Porto Alegre (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Taxas de desemprego total**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)**  
**Setembro/2011-Setembro/2012**

Regiões	Em porcentagem				
	Set-11	Ago-12	Set-12	Variação	
				Set-12/ Ago-12	Set-12/ Set-11
<b>Total</b>	<b>10,6</b>	<b>11,1</b>	<b>10,9</b>	<b>-1,8</b>	<b>2,8</b>
Distrito Federal	12,5	12,6	11,9	-5,6	-4,8
Belo Horizonte	6,4	5,2	5,1	-1,9	-20,3
Fortaleza	8,9	9,4	8,7	-7,4	-2,2
Porto Alegre	7,7	6,9	6,9	0,0	-10,4
Recife	13,9	12,3	12,6	2,4	-9,4
Salvador	15,8	18,8	19,0	1,1	20,3
São Paulo	10,6	11,6	11,3	-2,6	6,6

**Fonte:** Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

**Nota:** Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico 2010. Ver nota técnica nº 3.

4. O nível de ocupação elevou-se em Fortaleza (1,3%), Salvador (1,4%), Distrito Federal (0,6%), Recife (0,4%) e São Paulo (0,4%), não variou em Belo Horizonte e decresceu em Porto Alegre (-0,7%).
5. Segundo os setores de atividade econômica analisados no conjunto das regiões, o nível ocupacional aumentou ligeiramente nos **Serviços** (53 mil postos de trabalho, ou 0,5%), no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (20 mil, ou 0,5%) e na **Indústria de Transformação** (10 mil, ou 0,3%) e retraiu-se na **Construção** (-25 mil, ou -1,6%) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas de ocupados, segundo setores de atividade**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)**  
**Setembro/2011-Setembro/2012**

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Set-11	Ago-12	Set-12	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Set-12/ Ago-12	Set-12/ Set-11	Set-12/ Ago-12	Set-12/ Set-11
<b>Total (2)</b>	<b>19.572</b>	<b>19.999</b>	<b>20.081</b>	<b>82</b>	<b>509</b>	<b>0,4</b>	<b>2,6</b>
Indústria de transformação (3)	2.985	2.911	2.921	10	-64	0,3	-2,1
Construção (4)	1.494	1.527	1.502	-25	8	-1,6	0,5
Comércio e reparação de veículos (5)	3.766	3.758	3.778	20	12	0,5	0,3
Serviços (6)	10.988	11.491	11.544	53	556	0,5	5,1

**Fonte:** Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V) As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

**Nota:** Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico 2010. Ver nota técnica nº 3.

6. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados elevou-se 0,6%, em setembro. No setor privado, cresceu o número de empregados com e sem carteira de trabalho assinada (0,7% e 0,9%, respectivamente). Aumentou o contingente de autônomos (1,2%), diminuiu o dos classificados nas demais posições (-3,2%) e manteve-se em relativa estabilidade o de empregados domésticos (-0,1%) (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Estimativas de ocupados, segundo posição na ocupação**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)**  
**Setembro/2011-Setembro/2012**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set-11	Ago-12	Set-12	Set-12/ Ago-12	Set-12/ Set-11	Set-12/ Ago-12	Set-12/ Set-11
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>19.572</b>	<b>19.999</b>	<b>20.081</b>	<b>82</b>	<b>509</b>	<b>0,4</b>	<b>2,6</b>
Assalariados (2)	13.528	13.768	13.854	86	326	0,6	2,4
Setor privado	11.413	11.699	11.785	86	372	0,7	3,3
Com carteira assinada	9.565	9.877	9.947	70	382	0,7	4,0
Sem carteira assinada	1.849	1.822	1.838	16	-11	0,9	-0,6
Autônomos	3.316	3.410	3.452	42	136	1,2	4,1
Empregados domésticos	1.377	1.396	1.395	-1	18	-0,1	1,3
Demais posições (3)	1.351	1.425	1.380	-45	29	-3,2	2,1

**Fonte:** Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, profissionais liberais, trabalhadores familiares sem remuneração salarial e outras posições ocupacionais.

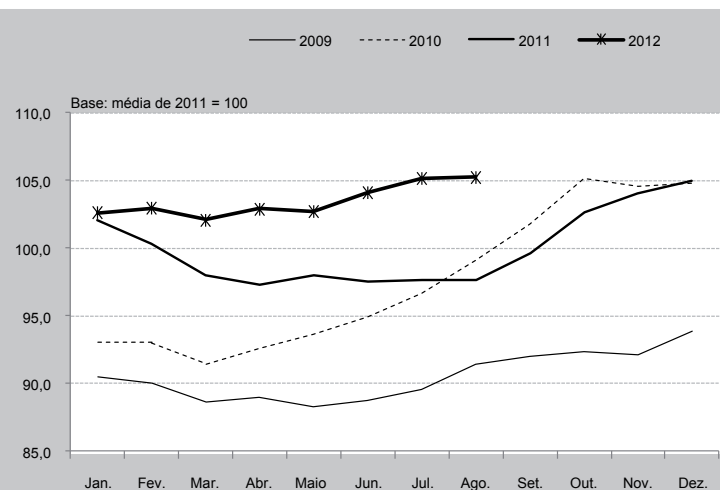
**Nota:** Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico 2010. Ver nota técnica nº 3.

7. Em agosto de 2012, no conjunto das regiões pesquisadas, o **rendimento médio** real dos ocupados manteve-se em relativa estabilidade (-0,1%) e oscilou negativamente o dos assalariados (-0,4%). Seus valores monetários passaram a equivaler a R\$ 1.516 e R\$ 1.549, respectivamente.

8. O rendimento médio real dos ocupados aumentou em Belo Horizonte (2,5%, passando a valer R\$ 1.394), Fortaleza (1,4%, R\$ 1.018) e Salvador (1,2%, R\$ 1.057); diminuiu no Distrito Federal (-0,8%, R\$ 2.155), Porto Alegre (-2,1%, R\$ 1.517) e Recife (-1,7%, R\$ 1.096); e manteve relativa estabilidade em São Paulo (-0,2%, R\$ 1.682).

9. No conjunto das regiões pesquisadas, a **massa de rendimentos** dos ocupados (Gráfico 1) manteve-se praticamente estável (0,1%) e a dos assalariados não se alterou. Tal resultado deveu-se, em ambos os casos, à pequena oscilação positiva do nível de ocupação e negativa do rendimento médio real.

**Gráfico 1**  
**Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (3)**  
**2009-2012**



**Fonte:** Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/lpead; IPC-Iepe/RS; INPC-RMF/IBGE; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

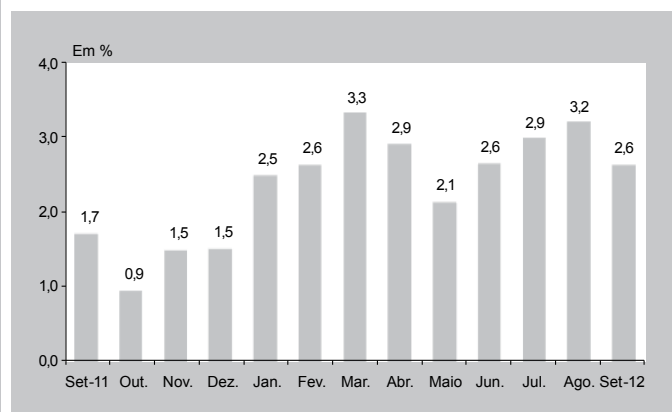
(3) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

### DIMINUI O RITMO DE CRESCIMENTO DA OCUPAÇÃO

10. Entre setembro de 2011 e de 2012, no conjunto das regiões pesquisadas, o **nível de ocupação** cresceu 2,6% (Gráfico 2). No período, foram criados 509 mil postos de trabalho, número inferior ao de pessoas que passaram a integrar a força de trabalho metropolitana (645 mil), o que resultou no aumento do contingente de desempregados (136 mil pessoas). A **taxa de participação** passou de 60,2% para 60,8%, no período em análise.
11. Na comparação de 12 meses, o nível de ocupação elevou-se praticamente em todas as regiões onde a pesquisa é realizada: 5,0% em Salvador, 3,6% no Distrito Federal, 3,4% em Recife, 3,0% em São Paulo, 1,8% em Fortaleza e 1,5% em Belo Horizonte; enquanto reduziu-se 0,8% em Porto Alegre.
12. Em termos setoriais, no conjunto das regiões pesquisadas, o nível de ocupação aumentou nos **Serviços** (556 mil postos de trabalho, ou 5,1%) e, com menor intensidade, na **Construção** (8 mil, ou 0,5%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (12 mil, ou 0,3%); e diminuiu na **Indústria de Transformação** (-64 mil, ou -2,1%).
13. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados cresceu 2,4%. No segmento privado, aumentou o contingente de pessoas com carteira de trabalho assinada (4,0%) e diminuiu o dos que não a possuíam (-0,6%). Elevaram-se os contingentes de autônomos (4,1%), empregados domésticos (1,3%) e daqueles classificados nas demais posições (2,1%).
14. No conjunto das regiões pesquisadas, a **taxa de desemprego** total oscilou de 10,6%, em setembro de 2011, para os atuais 10,9%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 8,1% para os atuais 8,4% e a de desemprego oculto, de 2,4% para 2,5%.
15. Na comparação de 12 meses, a taxa de desemprego total diminuiu em Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife e no Distrito Federal; aumentou em Salvador e em São Paulo; e permaneceu relativamente estável em Fortaleza (Tabela 2).
16. Entre agosto de 2011 e de 2012, no conjunto das sete regiões pesquisadas, elevaram-se os **rendimentos médios** reais de ocupados (4,6%) e assalariados (3,4%). Regionalmente, o rendimento dos ocupados aumentou em São Paulo (8,5%), Recife (3,8%) e Fortaleza (5,6%); reduziu-se em Belo Horizonte (-2,7%) e no Distrito Federal (-1,1%); e apresentou pequena oscilação negativa em Salvador (-0,5%) e Porto Alegre (-0,3%).
17. Em comparação a agosto de 2011, no conjunto das regiões pesquisadas, ampliaram-se as **massas de rendimentos** reais dos ocupados (7,7%) (Gráfico 1) e assalariados (6,4%). Em ambos os casos, esse resultado decorreu de aumentos do nível de ocupação e do rendimento médio real.

**Gráfico 2**  
**Variação anual (1) do nível de ocupação**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (2)**  
**2011/2012**



Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

### Instituições Participantes

**Metodologia:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.

**Apoio:** Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT.

### Regiões Metropolitanas

**São Paulo:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – Sert. **Porto Alegre:** Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul – SJDS; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS-Sine/RS; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA. **Distrito Federal:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal – Setrab. **Belo Horizonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais – Seplag; Fundação João Pinheiro – FJP; Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego – Sete MG. **Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – Setre; Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho. **Recife:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco – Condepe/Fidem; Secretaria Especial da Juventude e Emprego – Seje; Secretaria de Planejamento e Gestão; Agência do Trabalho – Sine/PE. **Fortaleza:** Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS; Sistema Nacional de Emprego – Sine/CE.